



A terapia assistida com o cão desenvolve a motivação física e cognitiva. Fotos: divulgação

Por Patrícia Viviane

Mais dois cachorros passam a reforçar a equipe do projeto Bolinha de Pelo, que atua no desenvolvimento das habilidades cognitivas de estudantes matriculados na rede municipal de Olinda. A dupla se juntará ao cachorro Max e sua equipe de “cães doutores” - Mel, Aurora, Luna, Raio de Sol e Justin - formando um grupo de oito. Os novos “médicos de 4 patas” são Sebastian, um Box, e Fiona, uma Buldogue Americana que já estão habilitados e treinados

para exercer o trabalho de Educação Assistida com Animais (EAA).

Inicialmente, o cão Max fazia o trabalho quinzenal e ajudou a saúde de 22 pacientes, sempre no Centro Integrado de Atenção à Criança Professora Norma Coelho (CAIC), em Peixinhos. Em abril, de 2018, com a vinda de mais cães voluntários, todos da raça Golden Retriever, o projeto Bolinha de Pelo cresceu o seu atendimento para 75 estudantes. Atualmente, os animais estão “trabalhando” no CAIC, Claudino Leal, Izaulina de Castro, Cel. José Domingos, Lions Dirceu Veloso, Pró-menor, Isaac Pereira e Dona Brites de Albuquerque.

Segundo a coordenadora do Projeto Bolinha de Pelo, Cássia Leôncio, a meta é atender aproximadamente 100 estudantes com necessidades especiais. O secretário de Educação, Esportes e Juventude, Paulo Roberto Souza Silva, destacou a importância da ampliação da equipe de “cães doutores”. “Estamos muito felizes com o projeto. Ele veio pra ficar, é muito importante para essas crianças e para suas famílias”, afirmou.

De acordo com Jocemar Barbosa de Souza, pai de Júlio César, 19 anos, estudante da Escola Izaulina de Castro, através da iniciativa o filho apresentou nos seis primeiros meses de atividades várias mudanças positivas. “Agradeço a todos os envolvidos neste projeto, eles foram mandados por Deus. Onde temos um secretário e prefeito professores não poderia ser diferente. O projeto Bolinha de Pelo é muito sério, traz pras nossas crianças e pra gente um sentimento de gratidão e felicidade”, desabafou emocionado o pai de Júlio.



O PROJETO

Todos os cães do Projeto Bolinha de Pelo participam também do Projeto Cães Doutores, atuando em diversos hospitais e instituições do Estado. “Contamos com a boa vontade dos voluntários e seus cães para desenvolver este lindo projeto que vem conseguindo transformar a vida de estudantes. O serviço é feito com e por amor”, pontua a coordenadora Cássia Leôncio. A terapia assistida com o cão desenvolve a motivação física e cognitiva. “Estudante de qualquer idade, matriculado na rede de Olinda, a cada 15 dias, é atendido pelos “doutores” em um encontro que dura em torno de 50 minutos em média, seja individual ou em grupo, na sala de Recurso Multifuncional das escolas”, explica Leôncio. As atividades são planejadas pelos professores de Educação Especial.